

Letramento Digital Na Prática Pedagógica: Reflexões A Partir Da Bncc

Regina Maria Reitter

Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos (Unisinos)

Teodoro Antunes Gomes Filho

Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos (Unisinos)

Ana Paula De Souza E Silva

Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais

Adelcio Machado Dos Santos

Universidade Alto Vale Rio Do Peixe (Uniarp)

Francisco Roldineli Varela Marques

Universidade Federal Rural Do Semi-Arido

Ana Verônica Silva Do Nascimento

Universidade Federal De Campina Grande - Centro De Desenvolvimento Sustentável (Ufcp/Cdsa)

Rosineia Dos Santos Aragão Sanches

Universidade Federal De Maringá

Alexander Aparecido Urso Silva

Facultad Interamericana De Ciências Sociaes (Fics)

Raissa Medeiros Frazão De Azevedo

Universidade Federal De Alagoas

Marcos Vinícios Alves De Sá

Universidade Estadual Do Maranhão - Uema

Jairan Roberto Dos Santos Araújo

Universidade Estadual De Alagoas - Uneal

Marlizia Adja Lopes De Oliveira

Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte

Resumo:

A pesquisa analisou a implementação do letramento digital na prática pedagógica à luz das diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o objetivo de compreender desafios, oportunidades e melhores práticas associadas a essa integração. Para isso, foi conduzida uma revisão integrativa da literatura, utilizando plataformas acadêmicas como Google Acadêmico e Scielo. A análise dos dados revelou uma discrepância significativa entre as expectativas da BNCC e a realidade enfrentada pelas escolas públicas brasileiras. Embora o documento pressuponha um ambiente escolar equipado com tecnologia moderna e professores capacitados em letramento digital, os resultados apontam para uma falta de investimento em formação continuada e infraestrutura tecnológica adequada. Além disso, foi destacada a desconexão entre as expectativas da BNCC e a prática nas escolas, evidenciando a necessidade urgente de políticas eficazes para

capacitar os professores nesse campo. A pesquisa ressaltou a importância de uma abordagem holística, que considere as condições reais das escolas e dos professores, para promover efetivamente o letramento digital. Em suma, os estudos oferecem insights valiosos para orientar futuras políticas e práticas educacionais, destacando a complexidade e os desafios envolvidos na implementação da BNCC e enfatizando a necessidade de um compromisso contínuo com o aprimoramento do sistema educacional brasileiro.

Palavras-chave: *Letramento digital; Prática pedagógica; BNCC.*

Date of Submission: 14-05-2024

Date of Acceptance: 24-05-2024

I. Introdução

A incorporação do letramento digital na prática pedagógica é uma demanda crucial na era contemporânea, onde a tecnologia desempenha um papel central em todos os aspectos da vida. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Brasil emerge como um marco regulatório importante, delineando os conhecimentos, competências e habilidades essenciais para uma educação de qualidade. Nesse contexto, o letramento digital assume um papel fundamental, não apenas como uma habilidade técnica, mas como um conjunto de competências cognitivas, sociais e éticas necessárias para a participação efetiva na sociedade da informação (Azevedo et al., 2018).

A BNCC, ao integrar o letramento digital em suas diretrizes, reconhece a necessidade premente de preparar os alunos para um mundo cada vez mais digitalizado. O letramento digital transcende a mera capacidade de usar dispositivos e aplicativos tecnológicos; envolve também a compreensão crítica das informações encontradas online, a habilidade de discernir entre fontes confiáveis e duvidosas, e a capacidade de comunicar-se de forma eficaz em diversos meios digitais. Portanto, sua inclusão na BNCC reflete uma preocupação em promover uma educação que prepare os estudantes não apenas para o mercado de trabalho, mas também para uma participação cidadã plena na sociedade contemporânea (Pimentel, 2018).

Ao abordar o letramento digital na prática pedagógica, é essencial considerar as diversas dimensões desse conceito e como elas se entrelaçam com outras áreas do conhecimento. O letramento digital não deve ser tratado de forma isolada, mas sim integrado ao currículo de maneira transversal, relacionando-se com disciplinas como ética, cidadania, linguagem e até mesmo matemática e ciências. Isso requer uma abordagem pedagógica que estimule a investigação, o pensamento crítico e a colaboração entre os alunos, capacitando-os a utilizar a tecnologia de maneira ética, responsável e criativa (Rezende, 2016).

Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a implementação do letramento digital na prática pedagógica à luz das diretrizes estabelecidas pela BNCC, buscando compreender os desafios, oportunidades e melhores práticas associadas a essa integração. Pretende-se investigar como as escolas estão adaptando seus currículos e metodologias de ensino para promover o desenvolvimento do letramento digital entre os estudantes, bem como identificar possíveis lacunas e áreas de melhoria nesse processo.

II. Materiais E Métodos

Para conduzir esta pesquisa, foi realizada uma revisão integrativa da literatura. A escolha por esse tipo de pesquisa se deu pela sua capacidade de sintetizar e integrar evidências de diferentes estudos, possibilitando uma análise abrangente e sistemática do tema em questão. Neste caso, a revisão integrativa foi justificada pela necessidade de compreender as diversas perspectivas, abordagens e resultados relacionados ao letramento digital na prática pedagógica, a fim de fornecer uma visão holística do assunto.

O levantamento de dados foi realizado utilizando-se as plataformas do Google Acadêmico e Scielo, por meio da utilização de palavras-chave específicas e descritores de busca combinados com os operadores booleanos AND e OR. Isso permitiu a obtenção de uma amostra diversificada de artigos científicos relevantes para o tema em estudo.

Foram estabelecidos critérios de inclusão para a seleção dos artigos, que incluíram a limitação para artigos publicados entre os anos de 2020 e 2023, artigos completos, artigos brasileiros, artigos em língua portuguesa e artigos gratuitos disponíveis para acesso. Além disso, os artigos selecionados deveriam estar diretamente associados ao tema do letramento digital na prática pedagógica. Por outro lado, foram excluídos outros tipos de estudos, como teses, resumos de congressos, relatórios técnicos, entre outros, a fim de garantir a relevância e a qualidade dos dados analisados.

A análise de dados foi realizada em duas etapas distintas. Na primeira etapa, foram feitas leituras dos resumos e títulos dos artigos identificados durante o levantamento, visando identificar aqueles que estavam mais alinhados aos objetivos da pesquisa. Na segunda etapa, os artigos selecionados foram lidos na íntegra, permitindo uma análise mais detalhada e aprofundada. Ao final do processo, uma amostra de três artigos científicos foi selecionada para compor a base de dados desta pesquisa.

III. Resultados E Discussões

Quadro 1. Artigos selecionados

Autores	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Acri e Ruiz (2022)	Realizar uma reflexão sobre o letramento digital docente na BNCC, de modo a analisar o uso da TDICs nas aulas de Língua Portuguesa	Método indutivo e análise de conteúdo	A análise do letramento digital à luz da BNCC revela uma lacuna entre as expectativas do documento e a realidade das escolas públicas brasileiras. Enquanto a BNCC pressupõe um ambiente escolar totalmente equipado com tecnologia moderna e professores altamente capacitados em letramento digital, a pesquisa mostra uma falta de investimento em formação continuada e infraestrutura tecnológica adequada. Apesar de algumas iniciativas de formação continuada, muitas vezes elas não abordam o uso pedagógico das tecnologias digitais. A idealização do professor letrado digital levanta preocupações sobre a falta de políticas eficazes para garantir a capacitação dos professores e a disponibilização de recursos tecnológicos nas escolas.
Fuza e Miranda (2020)	Analisar sobre tecnologias e letramento nas diferentes áreas da BNCC	Pesquisa documental	A análise das concepções da BNCC sobre letramentos, tecnologias digitais e gêneros discursivos no Ensino Fundamental II revelou pressupostos comuns e possibilidades interdisciplinares para o desenvolvimento curricular. A BNCC direciona práticas linguísticas em todas as áreas, mesmo que o conceito de letramento não seja explicitamente mencionado por todas elas. A compreensão das concepções de letramento embasadas pela BNCC é essencial para entender seu impacto nas propostas curriculares específicas, especialmente em relação às tecnologias digitais e aos gêneros discursivos. O estudo aponta desafios relacionados à aplicação direta das orientações da BNCC na prática educacional, destacando a falta de coesão em suas concepções, mesmo dentro de uma mesma área ou componente curricular. Isso ressalta a necessidade de revisão das formações inicial e continuada dos professores, bem como uma discussão mais aprofundada sobre os fundamentos e objetivos da formação curricular. O efeito da BNCC sobre o ensino e a formação docente é inevitável, mas seus reflexos reais serão percebidos a longo prazo, sendo essencial o engajamento dos professores e formadores de professores na implementação e aprimoramento do documento.
Bezerra e Alves (2022)	Analisar como as tecnologias digitais são tratadas na BNCC, fomentando uma discussão sobre o letramento digital	Estudo investigativo documental, descritivo, interpretativista e qualitativo	O trabalho analisou as seções da BNCC referentes às áreas de Linguagens do Ensino Fundamental e Médio, com o objetivo de compreender como as tecnologias digitais são abordadas e estabelecer relações com obras de autores relevantes sobre o tema. Os autores buscaram entender se as proposições da BNCC realmente impactariam o processo de ensino e aprendizagem, considerando a realidade das escolas. Concluíram que as tecnologias digitais são apresentadas no documento de forma variada, mas muitas vezes sem orientações específicas para sua implementação nas escolas, o que pode desencorajar os professores. Além disso, observaram que a maioria das escolas públicas brasileiras enfrenta problemas estruturais que dificultam a aplicação das propostas da BNCC, como falta de equipamentos adequados e formação profissional insuficiente. Concluem que apenas o documento normativo não é suficiente para promover avanços reais na educação, mas enfatizam que suas proposições, aliadas a uma formação adequada dos profissionais e investimentos em infraestrutura escolar, poderiam contribuir significativamente. Destacam a necessidade de debates, discussões e ações para promover avanços efetivos na educação brasileira. Por fim, ressaltam a importância de novas pesquisas para contribuir com essas discussões e avanços, não apenas nas áreas de tecnologias digitais e multiletramentos, mas também em outras áreas e níveis da BNCC, bem como em documentos estaduais e municipais.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A pesquisa conduzida por Acri e Ruiz (2022) oferece uma análise profunda sobre o letramento digital à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), revelando uma discrepância significativa entre as expectativas

delineadas no documento e a realidade enfrentada pelas escolas públicas brasileiras. A BNCC, enquanto marco regulatório da educação nacional, pressupõe um ambiente escolar completamente equipado com tecnologia de ponta e professores altamente capacitados em letramento digital. No entanto, os resultados da pesquisa apontam para uma falta de investimento tanto em formação continuada quanto em infraestrutura tecnológica adequada.

Uma das principais constatações é a desconexão entre as expectativas da BNCC e a prática nas escolas. Embora existam iniciativas de formação continuada, muitas vezes estas não abordam de forma efetiva o uso pedagógico das tecnologias digitais. Isso sugere uma lacuna significativa entre a teoria e a prática, evidenciando uma necessidade urgente de políticas eficazes que garantam a capacitação dos professores nesse campo.

A idealização do professor letrado digital levanta preocupações sobre a falta de suporte institucional para alcançar esse ideal. Embora a BNCC possa oferecer uma visão clara do que se espera dos educadores, a ausência de políticas concretas para garantir a disponibilização de recursos

Os resultados dessa análise destacam a importância de uma abordagem mais holística para promover o letramento digital nas escolas públicas brasileiras. Além de investimentos em infraestrutura e formação continuada, é essencial que as políticas educacionais considerem as condições reais das escolas e dos professores, fornecendo o suporte necessário para que possam integrar efetivamente as tecnologias digitais em sua prática pedagógica.

O estudo conduzido por Fuza e Miranda (2020) oferece uma análise aprofundada das concepções da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em relação aos letramentos, tecnologias digitais e gêneros discursivos no Ensino Fundamental II. O trabalho revela pressupostos comuns e possibilidades interdisciplinares para o desenvolvimento curricular, evidenciando que a BNCC orienta práticas linguísticas em todas as áreas, mesmo que o conceito de letramento não seja explicitamente mencionado por todas elas.

Verificou-se que uma das principais conclusões do estudo é a importância da compreensão das concepções de letramento embasadas pela BNCC para entender seu impacto nas propostas curriculares específicas. Destaca-se a necessidade de considerar as tecnologias digitais e os gêneros discursivos como elementos essenciais no processo educacional, conforme direcionado pela BNCC.

Entretanto, o estudo aponta desafios significativos relacionados à aplicação direta das orientações da BNCC na prática educacional. Destaca-se a falta de coesão em suas concepções, mesmo dentro de uma mesma área ou componente curricular, o que ressalta a necessidade de revisão das formações inicial e continuada dos professores.

Além disso, é enfatizado que o efeito da BNCC sobre o ensino e a formação docente é inevitável, mas seus reflexos reais serão percebidos a longo prazo. Nesse sentido, destaca-se a importância do engajamento dos professores e formadores de professores na implementação e aprimoramento do documento, visando uma educação de qualidade que atenda às necessidades da sociedade contemporânea.

O estudo conduzido por Bezerra e Alves (2022) oferece uma análise minuciosa das seções da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) relacionadas às áreas de Linguagens do Ensino Fundamental e Médio, com foco especial na abordagem das tecnologias digitais. O objetivo principal da pesquisa foi compreender como as tecnologias digitais são tratadas no documento e estabelecer conexões com obras de autores relevantes sobre o tema.

Os autores identificaram que as tecnologias digitais são abordadas de maneira variada na BNCC, mas muitas vezes sem orientações específicas para sua implementação nas escolas. Essa falta de direcionamento pode desencorajar os professores e dificultar a integração efetiva das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem.

Uma observação importante feita pelos pesquisadores é a existência de problemas estruturais nas escolas públicas brasileiras, tais como a falta de equipamentos adequados e formação profissional insuficiente, que dificultam a aplicação das propostas da BNCC. Essa realidade evidencia que apenas o documento normativo não é suficiente para promover avanços reais na educação.

Os autores destacam a importância de uma formação adequada dos profissionais e investimentos em infraestrutura escolar como elementos-chave para contribuir significativamente com os objetivos da BNCC. Além disso, ressaltam a necessidade de debates, discussões e ações para promover avanços efetivos na educação brasileira, enfatizando a importância de novas pesquisas para contribuir com essas discussões e avanços, não apenas nas áreas de tecnologias digitais e multiletramentos, mas também em outros aspectos da BNCC e documentos educacionais estaduais e municipais.

IV. Conclusão

A análise das pesquisas oferece uma compreensão sobre o letramento digital à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas implicações para a prática educacional nas escolas públicas brasileiras. Os estudos revelam uma lacuna significativa entre as expectativas delineadas na BNCC e a realidade enfrentada pelas escolas. Enquanto o documento pressupõe um ambiente escolar completamente equipado com tecnologia moderna

e professores altamente capacitados em letramento digital, os resultados das pesquisas apontam para uma falta de investimento tanto em formação continuada quanto em infraestrutura tecnológica adequada.

Uma das principais constatações é a desconexão entre as expectativas da BNCC e a prática nas escolas. Embora existam iniciativas de formação continuada, muitas vezes estas não abordam de forma efetiva o uso pedagógico das tecnologias digitais. Isso sugere uma lacuna significativa entre a teoria e a prática, evidenciando uma necessidade urgente de políticas eficazes que garantam a capacitação dos professores nesse campo. Além disso, os estudos ressaltam a importância de uma abordagem mais holística para promover o letramento digital nas escolas públicas brasileiras.

Além de investimentos em infraestrutura e formação continuada, é essencial que as políticas educacionais considerem as condições reais das escolas e dos professores, fornecendo o suporte necessário para que possam integrar efetivamente as tecnologias digitais em sua prática pedagógica.

Em suma, os estudos evidenciam a complexidade e os desafios envolvidos na implementação da BNCC e destacam a necessidade de uma abordagem colaborativa e abrangente para promover uma educação de qualidade que atenda às necessidades da sociedade contemporânea. Essas pesquisas fornecem insights valiosos para orientar futuras políticas e práticas educacionais, destacando a importância de um compromisso contínuo com o aprimoramento do sistema educacional brasileiro.

Referências

- [1]. Acri, M. C.; Ruiz, E. M. S. D. O Letramento Digital Docente Na Bncc: O Uso Das Tdics Nas Aulas De Língua Portuguesa. Estudos Linguísticos (São Paulo, 1978), [S. L.], V. 51, N. 1, P. 10–30, 2022.
- [2]. Azevedo, D. S. Et Al. Letramento Digital: Uma Reflexão Sobre O Mito Dos “Nativos Digitais”. Revista Novas Tecnologias Na Educação, Porto Alegre, V. 16, N. 2, P. 615–625, 2018.
- [3]. Bezerra, L. E. F. .; Alves, W. A. . Tecnologias Digitais: Analisando A Bncc De Linguagens . Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, [S. L.], V. 8, N. 28, 2022
- [4]. Fuza, A. F; Miranda, F. D. S. S. Tecnologias Digitais, Letramentos E Gêneros Discursivos Nas Diferentes Áreas Da Bncc: Reflexos Nos Anos Finais Do Ensino Fundamental E Na Formação De Professores. Revista Brasileira De Educação, V. 25, 2020.
- [5]. Pimentel, F. S. C. Letramento Digital Na Cultura Digital O Que Precisamos Compreender?. Revista Edapeci, V. 18, N. 1, 2018.
- [6]. Rezende, M. V. O Conceito De Letramento Digital E Suas Implicações Pedagógicas. Texto Livre, Belo Horizonte-Mg, V. 9, N. 1, P. 94–107, 2016.